

## EDITORIAL

### VERDADES ESQUECIDAS

De fato, já gora podemos nos dar ao luxo de, em visão retrospectiva, observar o quanto foi alcançado em todos os setores da anesthesiologia nacional. Os diversos núcleos regionais com suas características bem sublimadas, trabalham em harmonia, constituindo pelo seu conjunto de atividades, a soma de esforços que representa a célula grande, a primeira célula, a célula "mater", que se engrandeceu à medida que foi prestigiada, confirmada e enaltecida.

Nós vimos de perto esse crescimento. Acompanhamos como testemunhas ativas, esse gerar espontâneo de vontades, e isso — sem falsa modestia — porque, estamos certos, quando dizemos que tudo aconteceu na maturidade, no chegar ao ponto de acontecer com a nossa especialidade. Não fosse a, b, ou c, seguramente, que seria alfa, beta ou gama o precursor, o pioneiro, fundador, etc. etc.

À eles, os privilegiados pela fortuna de verem seus nomes ligados a eventos tão marcantes da especialidade anesthesiológica, cabe a honra. E vale como entremeio, sem citar nomes, ou lembrar pessoas, enaltecer dotes morais, técnicos e de caráter, desses afortunados.

Deixemos que o departamento histórico deles se ocupe, e não os deixe passar sem o reconhecimento da coletividade.

Não devemos viver esse áureo esplendor de nossa especialidade, pecando pela sua supervalorização.

Somos um todo de uma engrenagem magnífica, montada em benefício dos que sofrem. Desmontada a mesa, retirado o objetivo, desparecem os artistas. E lá iremos, nós, os técnicos sublimes, para o lugar comum.

AP3105

Assim contornamos com metáforas o ponto crítico de nosso alarme com o fito de melhor objetivar a luz da prudência.

Ele, o doente, nos chega às mãos por portas travessas, no sentido indireto, através cirurgiões ou clínicos — portanto mais esclarecidos — que transportam para nós, os escolhidos, a parcela já filtrada e aquela confiança — muito bem dita — cega do paciente.

Atentem pois, o quanto representamos nessa equipe, sem com isso, alardearmos impostoramente nossa preponderância ou menosprêzo dos técnicos co-participantes.

Ê bem certo, que a substituição da prudência, pela técnica, se tornará em monstruosidade.

Não devemos descambar para o absolutismo técnico do anestesista. Os perigos do égometismo, do égocentrismo, da égolatria, espreitam os valores menos avisados.

Tenhamos sempre em mente, quando estivermos banhados pela exaltação do nosso égo, que outros milhares, silenciosamente, discretamente, sem pantomimas, nos substituíram com saldo, por êsse mundo afóra.

Como parcéla discreta, verdadeira, atuante porém impalpável, mas respeitáveis como sóe ser a confiança — assim devemos estar presentes.

Êle, o paciente, — resignado, sofredor — precisa do apuro dos nossos sentidos, para que a unidade das medidas, de sua dôr, — se isso fôsse possível — seja a mesma, e não como acontece, êle as meça em leguas e nós em milímetros.

Não importa a descabida justificativa do entrelaçamento da vida privada com a profissional, por mais doída e difícil que seja aquela e mais simples que esta se apresente. Em nenhum acidente aviatório, se atreve a companhia transportadora, a em comunicado, inculpar o desgaste humano da tripulação — excesso físico, abatimento moral — como confôrto à dôr de perda dos passageiros.

À nós não cabe, comparar por medidas diversas, a dôr de um sábio com a de um bronco, a de um general com a de um soldado, só à êles, cabe por direito, externar cada um à sua maneira, o que lhes incomoda.

Ainda não foi incluído no cômputo do risco de anestesia — bem à contragosto de alguns — os títulos honoríficos, os militares, os graus de nobreza e etc., como agravantes do estado geral, e se assim escrevo, é pela tendência que temos, em distingui-los perante a dor e a vida.

E aqui cabem as sábias palavras de Gustavo Corção, em “Três Alqueires e uma Vaca:”

“Não há vidas inúteis: a mais obscura, que ainda traga acêso e quente o mais malgrado coração, é ainda um bem inestimável e insubstituível único no gênero, necessário à harmonia do universo”.

DR. RENATO C. RIBEIRO